

REFLEXÕES SOBRE O MEIO AMBIENTE E O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS 4AS SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE DOIS CÓRREGOS (SP)

Luis Gustavo Lucatto
Jandira Líría Bisqualquini Talamoni
Faculdade de Ciências – UNESP / Bauru

A Educação Ambiental visa sensibilizar os indivíduos com relação à necessidade de preservação do meio em que vivem, através da reflexão sobre as questões ambientais e da participação, crítica e ativa, na busca de soluções para eventuais problemas. Assim, detém o importante papel de fomentar a percepção da necessidade de integração do ser humano ao ambiente. A Constituição Federal de 1988 estabeleceu, no artigo 225 (§ 1º do inciso VI), os princípios da educação ambiental. Dez anos depois foram implantados os Parâmetros Curriculares Nacionais, que propõem o tratamento transversal para o tema ambiente, e em 1999 foi promulgada a Lei Federal 9.975, que determina a Política Nacional de Educação Ambiental.

Tais ordenações preocuparam os professores, levando-os a buscar novas metodologias que lhes permitissem trabalhar com a educação ambiental nas escolas (SANTOS, 2001). Porém, ainda atualmente se verifica, em diferentes níveis, que muitos educadores não se sentem seguros com relação à abordagem e ao desenvolvimento de ações voltadas para o referido tema. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs-1998) ressaltam que, *embora recomendada por todas as conferências internacionais, exigida pela Constituição Federal de 1988 e declarada como prioritária por todas as instâncias de poder, a Educação Ambiental está longe de ser uma atividade tranqüilamente aceita e desenvolvida, porque ela implica em mudanças profundas e nada inócuas.* Ao contrário, quando bem realizada, leva a mudanças de comportamento pessoal e atitudes e valores de cidadania que podem ter fortes conseqüências sociais.

Diante desta situação, este trabalho visou primeiramente investigar quais seriam estas dificuldades e os conhecimentos prévios, apresentadas por professores de 4^{as} séries do Ensino Fundamental, das seis escolas do município de Dois Córregos (SP), a respeito dos mais urgentes problemas ambientais detectados no município.

Para tanto, foram adotadas as orientações da Pesquisa – Ação, e partimos do pressuposto de que as discussões sobre as questões ambientais locais facilitaria a compreensão, a reflexão crítica e a busca de soluções para as mesmas.

THIOLENT, 2000 afirma que existem três aspectos a ser atingidos pela Pesquisa – Ação: a resolução de problemas, a tomada de consciência e a produção de conhecimento.

Portanto, o estudo foi realizado com a participação de nove professores e, inicialmente, a aplicação de um questionário diagnóstico buscou investigar sobre as eventuais dificuldades apresentadas pelos educadores com relação ao assunto, bem como sobre os conhecimentos prévios que estes apresentavam sobre as principais questões ambientais detectadas no município.

Segundo as entrevistadas, 67% delas afirmaram ter desenvolvido, anteriormente, trabalhos relacionados ao assunto. De modo geral, tais trabalhos envolveram as questões relativas aos resíduos sólidos (67%), à água (83%) e às conseqüências das atividades antrópicas sobre o meio (17%). As principais dificuldades apontadas para trabalharem a Educação Ambiental foram à falta de conhecimento técnico sobre o assunto (33%) e a falta de tempo para prepararem suas aulas (22%), sendo que 33% afirmaram não ter dificuldades e 11% não responderam. Quando perguntadas sobre os principais problemas ambientais

detectados no município, 55% mencionaram as queimadas da cana-de-açúcar como sendo a grande fonte de poluição atmosférica da cidade; 78% apontaram a poluição dos córregos e rios causados pelo esgoto e assoreamento; 67% indicaram os problemas relacionados a destinação dos resíduos sólidos; 11% registraram os terrenos baldios abandonados; 11% citaram os buracos no asfalto das vias públicas da cidade e 11% dos professores não souberam apontar nenhum problema.

Após a análise dos questionários e a socialização dos resultados obtidos uma ampla discussão entre o pesquisador e os professores resultou na proposta de um Programa de Educação Ambiental que contemplasse a compreensão, a reflexão e o desenvolvimento de ações que possibilitassem a ampliação de conhecimentos a respeito dos problemas ambientais apontados. Sendo assim, cada uma das seis escolas participantes (quatro escolas estaduais, uma municipal e uma particular), trabalharia um tema diferente relacionado aos problemas ambientais detectados no município, da seguinte forma:

- ***Escola Estadual Valdomiro Casagrande:*** trabalharia com o tema poluição atmosférica, com ênfase nas queimadas da cana-de-açúcar e suas conseqüências (saúde – ambiente);
- ***Escola Estadual Benedito dos Santos Guerreiro:*** desenvolveria suas atividades relacionadas à produção e destinação dos resíduos sólidos na cidade;
- ***Escola Estadual Francisco Simões:*** seriam sedimentados com os alunos conceitos sobre meio ambiente, desenvolvimento sustentável e qualidade de vida;
- ***Escola Estadual Laura Rebouças de Abreu – Distrito de Guarapuã :*** trabalharia com a questão da água no distrito.
- ***Escola Municipal de Ensino Fundamental (EMEFEI) Oscar Novakoski:*** teria como objeto de estudo a importância da água para os seres vivos e para as atividades antrópicas.
- ***Escola Cenecista Professor Benedito Ortiz:*** trabalharia com os problemas relacionados aos córregos que cruzam o centro da cidade e dão o nome à mesma e com o Ribeirão dos Peixes, cujas águas abastecem a cidade.

Durante os meses de maio a setembro de 2002, o referido programa envolveu cerca de 150 alunos, direção e coordenação das escolas envolvidas, no referido período o pesquisador colocou-se a disposição dos educadores, disponibilizando variados materiais didáticos, auxiliando em aulas práticas e de campo e ministrando palestras e aulas.

O rendimento foi heterogêneo, sendo que as escolas que mais se destacaram foram a EMEFEI Oscar Novakoski - importância da água e a E.E. Valdomiro Casagrande – queimadas de cana-de-açúcar, devido ao engajamento e dedicação dos professores.

No encerramento do Programa foi realizado um evento que contou com a exposição dos resultados dos trabalhos para a comunidade e a entrega de relatórios e observações às autoridades municipais – Prefeito e Presidente da Câmara de Vereadores.

Após a efetivação das ações propostas, um novo questionário foi aplicado aos professores, com a finalidade de verificar a validade do trabalho desenvolvido. Verificou-se que, para 37,5% dos entrevistados, o programa havia proporcionado não somente a ampliação de conhecimentos em termos de conteúdo e de novas práticas pedagógicas, mas também maior segurança para a discussão das questões relativas ao tema ambiente; outros 37,5% apontaram as possibilidades de melhor relacionamento com seus alunos, bem como de maior conhecimento e reflexão sobre os problemas ambientais da cidade. Os demais (25%), demonstraram satisfação da realização de um trabalho interdisciplinar. Portanto, pode-se

considerar que este trabalho evidenciou aos professores e alunos, atores e sujeitos desta pesquisa, que as dimensões da educação podem ser ampliadas.

Referências

ALMEIDA, R. de C. de; KUNIEDA, E.; PRATES, K. V. M. C et al. Experiências em educação ambiental. In: Espíndola, Evaldo L. G.; SILVA, João S.V.; MARINELLI, Carlos E. *et al. (org.). A bacia hidrográfica do Rio Monjolinho.*, São Carlos: Rima, 2000. 163 p.

MATHEUS, Carlos Eduardo; CASTELLANO, Elisabete Gabriela. *Vamos salvar o Rio Pardo, manual do professor.* São Paulo: Palavra Mágica, 2000. 44 p.

Parâmetros Curriculares Nacionais. *Ciências naturais.* Brasília: Secretaria, 2001. 4 v. 136 p.

_____. *Meio ambiente e saúde.* Brasília: Secretaria, 2001. 9 v. 128 p.

PENTEADO, Heloísa D., *Meio ambiente e formação de professores.* 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997. 38 v. 120 p.

THIOLLENT, Michael. *Metodologia da Pesquisa-Ação.* 2. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 107 p.